



Documento

Programa Tutorial

Direção

Conselho Pedagógico

2020

2023

CONTACTO

TELEFONE:
253 470 670

MORADA
Rua do Pinheiral - Apartado 4025
4806-909 Caldas das Taipas

SITE:
<http://www.aetaipas.pt>
<https://www2.nonio.uminho.pt/aetaipas>

EMAIL:
secretaria@aetaipas.pt
direcao@aetaipas.pt



Programa Ação Tutorial

Conceito

Entende-se a ação de tutoria como uma dinâmica colaborativa em que intervêm diferentes atores (alunos, docentes, SPO e encarregados de educação), com diferentes graus de implicação, de forma a contribuir para minimizar dificuldades de aprendizagem dos alunos, a facilitar a sua integração na escola e nos grupos-turma, a atenuar eventuais situações de conflito e, conseqüentemente, a evitar o abandono escolar. Em termos gerais, a tutoria visa diminuir os fatores de risco e incrementar os fatores de proteção do aluno nos domínios da aprendizagem e das condutas, potencializando, desse modo, o seu bem-estar e a sua harmoniosa adaptação às expectativas académicas e sociais da escola.

Plano Geral de Ação Tutorial do Agrupamento - é um instrumento onde se clarifica:

- a) Os critérios e procedimentos para a organização e funcionamento da tutoria;
- b) As linhas de atuação que o tutor desenvolve com o aluno ou os alunos de cada grupo e respetivas famílias;
- c) A equipa educativa implicada;
- d) As medidas para manter uma comunicação eficaz com as famílias, quer com vista ao intercâmbio de informações sobre aspetos relevantes para melhorar o processo de aprendizagem dos alunos, quer para orientá-los e promover a sua cooperação;
- e) As atividades a realizar semanalmente com o aluno ou grupo de alunos no atendimento individual.

Áreas de Intervenção – constituem-se áreas de intervenção prioritárias:

No Domínio Pessoal:

- Ajudar o aluno a conhecer-se melhor (interesses, motivações, valores, pontos fracos, pontos fortes).
- Informar e apoiar os alunos em problemas relacionados com a sua idade e desenvolvimento, bem como com a sua história pessoal.

No Domínio da Socialização:

- Ajudar na integração do aluno na escola, procurando despertar nele atitudes positivas em relação à escola, aos professores e aos pares.
- Fomentar comportamentos de participação na vida da escola.
- Analisar com os alunos os seus comportamentos, procurando promover a adoção de comportamentos favoráveis a uma boa integração na escola, nomeadamente no campo das amizades.

No Domínio da Aprendizagem:

- Analisar com o aluno os seus resultados escolares, procurando retirar ilações de tal análise.
- Acompanhar a sua aprendizagem em termos globais, tendo em vista, nomeadamente, detetar áreas bem-sucedidas e áreas de dificuldade e mesmo, eventualmente, de necessidades educativas especiais.
- Ajudar o aluno a analisar as suas dificuldades de rendimento escolar, identificando possíveis causas e conseqüências, bem como formas de superação ou minimização.
- Ajudar os alunos a fazer um melhor uso da escola e a saber usar este recurso a seu favor.
- Ajudar os alunos a perceber quais são as expectativas da escola, do currículo, dos professores e a corresponder a isso.
- Ajudar o aluno a tomar consciência das suas conceções sobre a aprendizagem (O que é aprender? Como se aprende?) e a motivação para o estudo.

- Apoiar o aluno na aquisição de estratégias de aprendizagem e técnicas de estudo.
- Ajudar os alunos a aprender a reconhecer os seus progressos.
- Ajudar os alunos a definir o seu projeto escolar.
- Aconselhar, programar e eventualmente propor ao diretor de turma, programas de recuperação, apoio e reforço educativo.

Desempenho das funções de professor tutor - integra três níveis de intervenção:

1. Ação junto dos alunos de modo preferencialmente individualizado, procedendo à aplicação e acompanhamento do Plano Individual de Ação Tutorial (PIAT) definido para cada aluno intervindo, nomeadamente, nos seguintes domínios: Autoestima/ desenvolvimento afetivo; Iniciativa; Capacidade de decisão; Relações interpessoais; Integração; Tolerância; Trabalho em equipa; Direitos e deveres; Comportamentos de risco; Apoio académico - hábitos de trabalho e de estudo/ problemas de aprendizagem, etc.
2. Ação junto dos professores, promovendo e coordenando atividades em colaboração com os diretores de turma, os professores e o serviço especializado de apoio educativo, de forma a fomentar a convivência, a integração e a participação dos alunos na vida da escola e no meio.
3. Ação junto de pais/encarregados de educação, em coordenação com os diretores de turma, esclarecendo os pais/encarregados de educação relativamente às funções e tarefas da tutoria, solicitando a sua participação na programação das atividades.
4. Sem prejuízo de iniciativas que em cada escola possam ser definidas, ao professor tutor compete:
 - a. Reunir nas horas atribuídas com os alunos que acompanha;
 - b. Acompanhar e apoiar o processo educativo de cada aluno do grupo tutorial;
 - c. Facilitar a integração do aluno na turma e na escola;
 - d. Apoiar o aluno no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho;
 - e. Proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e profissional, de acordo com as aptidões, necessidades e interesses que manifeste;
 - f. Promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
 - g. Envolver a família no processo educativo do aluno;
 - h. Reunir com os docentes do conselho de turma para analisar as dificuldades e os planos de trabalho destes alunos.

Avaliação – Procedimentos (vide modelos em uso no AET)

No final de cada período os alunos e os tutores fazem a avaliação do trabalho desenvolvido através do preenchimento das grelhas respetivas.

A monitorização e avaliação do trabalho realizado no âmbito das tutorias previstas na Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D / 2020 é efetuada pelo conselho pedagógico, devendo, para esse efeito, cada professor tutor proceder à entrega de um relatório trimestral sobre as atividades desenvolvidas.

Perfil do aluno	<p>Decorre do Despacho Normativo n.º 10-B/2018 de 6 de julho, artigo 12.º Apoio tutorial específico. Estabelece o apoio aos alunos do 2.º e 3.º ciclos que ao longo do seu percurso escolar acumulem duas ou mais retenções. Enquanto medida que visa possibilitar um trabalho de acompanhamento permanente daqueles de modo a encontrar respostas adequadas às dificuldades específicas de cada aluno, facilitando e apoiando -os no estudo, na sua integração na turma e na escola, no cumprimento das regras escolares e no projeto de vida escolar.</p> <p>Tendo em conta o impacto da pandemia na suspensão das atividades letivas, são excecionalmente abrangidos pelo apoio tutorial específico os alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário que não transitaram em 2019 / 2020 (número 20, alínea j) e seguintes da Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020 de 20 de julho).</p>
------------------------	---

Plano Geral de Ação Tutorial do Agrupamento

FASE	INTERVENÇÃO	INTERVENIENTES	CALENDARIZAÇÃO
1 Sinalização	Identificar a situação	Diretor de Turma Direção	Final do ano letivo
2 Análise do problema	<p style="text-align: center;">Recolha de informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dados relevantes sobre a sua história escolar e familiar. • Características pessoais (interesses, motivações, «estilo» de aprendizagem, adaptação familiar e social, integração no grupo - turma). • Problemas e inquietudes. • Necessidades educativas. 	Diretores de Turma Professores tutores	Início do ano letivo Ao longo do ano letivo
3 Organização dos processos dos alunos / Tratamento das informações	<ul style="list-style-type: none"> • Preenchimento da Ficha Individual de Tutoria e dos diferentes modelos de intervenção. 	Professor tutor	Início do ano letivo
4 Plano Individual de Ação Tutorial	<ul style="list-style-type: none"> • Definição dos objetivos, atividades e respetiva calendarização 	Professor tutor	Início do ano letivo
5 Acompanhamento individualizado	<ul style="list-style-type: none"> • Propostas de adaptações em colaboração com os serviços especializados de apoio educativo. • Desenvolvimento da capacidade de autoconhecimento conducente ao estabelecimento de metas alcançáveis. • Ajudar a melhorar a autoestima do aluno. • Adequação do ensino-aprendizagem. 	Professor tutor	Início do ano letivo
6 Articulação	<ul style="list-style-type: none"> • Potenciar a articulação com os docentes das disciplinas em que os alunos revelem mais dificuldades, criando canal de comunicação e passagem de informação frequente. • Validar/avaliar as estratégias de intervenção em conselho de turma. • Comprometer as famílias na educação dos alunos numa perspetiva de corresponsabilidade escola/família. • Suscitar a colaboração/intervenção dos SPO. • Articular com outras estruturas e/ou serviços exteriores à escola: EMAT; CPCJ, etc. 	Professor tutor Docentes da turma Conselho de Turma Família SPO EMAT CPCJ	Início do ano letivo Ao longo do ano letivo
7 Avaliação do PAT	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a resposta educativa e operar os ajustamentos necessários. • Analisar as informações obtidas em conselho de turma • Elaborar um relatório por cada período do ano letivo. • Recolher e analisar a autoavaliação do PAT pelo aluno. • Elaborar um relatório final de Avaliação do PIT. 	Professor tutor Conselho de Turma Aluno	Ao longo do ano letivo Final de cada período letivo Final do ano letivo

- O acompanhamento dos alunos realizado pelo professor tutor deverá ser desenvolvido em estreita ligação com o respetivo conselho de turma;
- Na planificação e execução do apoio tutorial específico, deve o professor tutor integrar as atividades desenvolvidas pelos alunos igualmente abrangidos pelo programa de mentoria, como mentorandos.
- Os **modelos de suporte a todos os procedimentos**, desde a sinalização até à avaliação/relatório final, encontram-se na Moodle/Placardosdocentes.

Professor tutor

Para além das iniciativas que possam ser definidas em cada escola, ao professor tutor compete:

- Reunir, nas horas atribuídas, com os alunos que acompanha;
- Acompanhar e apoiar o processo educativo de cada aluno do grupo tutorial;
- Facilitar a integração do aluno na turma e na escola;
- Apoiar o aluno no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho;
- Proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e profissional, de acordo com as aptidões, necessidades e interesses que manifeste;
- Promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Envolver a família no processo educativo do aluno;
- Reunir com os docentes do conselho de turma para analisar as dificuldades e os planos de trabalho destes alunos.

Indicadores de boas práticas de apoio tutorial

- Articulação entre os professores tutores para elaboração de materiais de registo comuns, discussão de estratégias e preparação de atividades.
- Criação de um portefólio que permita aos alunos agregarem e organizarem o seu percurso de aprendizagem, permitindo ao tutor perceber mais claramente as dificuldades do aluno e, em conjunto com este, delinear um plano de estudo e acompanhamento mais personalizado e otimizado. Em contrapartida, é também importante que o tutorando dê um *feedback* regular ao tutor, de forma a que este possa perceber se as estratégias utilizadas são as que melhor funcionam com aquele aluno e melhor rentabilizar o tempo da tutoria.
- Apoio e reconhecimento da medida de apoio tutorial pelos docentes dos conselhos de turma.
- Criação de um procedimento que viabilize o atendimento individualizado, no âmbito das horas distribuídas.
- Existência de um mecanismo de *feedback* contínuo pelo conselho de turma/ou diretor de turma, em relação ao trabalho desenvolvido, nomeadamente nas alterações observadas em termos académicos e comportamentais.
- Criação, no horário dos docentes, de um tempo para articulação entre os professores e os professores tutores.

Aprovado em Conselho Pedagógico de 2 de setembro de 2020

Renovado a cada ano letivo

O Presidente do Conselho Pedagógico

João Montes